



COPA BRASIL DE AUTOMOBILISMO

REGULAMENTO TÉCNICO

ARTIGO 1: A Corrida	1
ARTIGO 2: Regulamento Geral.....	1
ARTIGO 3 Veiculos Permitidos.....	2
ARTIGO 4: Categorias	2
ARTIGO 5: Duração da corrida	3
ARTIGO 6: Reabastecimento e tempo de box.....	4
ARTIGO 7: Pódio.....	5
ARTIGO 8: Pontuação.....	5

1. A CORRIDA:

A Copa Brasil de Automobilismo foi realizada em Interlagos, São Paulo, Brasil, em 1970. Esta corrida teve grande importância para a homologação internacional do Autódromo de Interlagos como um circuito de corridas de nível internacional, em especial para a Fórmula 1.

A corrida foi disputada por pilotos brasileiros e estrangeiros em carros de turismo, incluindo modelos da Ford, Chevrolet, Dodge e Volkswagen. Alguns dos pilotos mais famosos da época, como José Carlos Pace, Emerson Fittipaldi e Ingo Hoffmann, participaram da competição.

A Copa Brasil de Automobilismo foi um sucesso, atraindo um grande público e recebendo elogios dos pilotos pela qualidade da pista e das instalações do Autódromo de Interlagos. A homologação internacional do circuito veio em 1975, permitindo que eventos de corrida de nível internacional fossem realizados regularmente em Interlagos.

Hoje, o Autódromo de Interlagos é um dos circuitos de corrida mais importantes do mundo e sede do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, que é realizado periodicamente no local. A Copa Brasil de Automobilismo foi um marco importante na história do autódromo e ajudou a estabelecer a credibilidade do Brasil como um destino importante para os amantes de corridas em todo o mundo.

2. REGULAMENTO GERAL

A Copa Brasil de Automobilismo da SUPERLIGA seguirá as normas previstas no presente Regulamento Técnico, que abrange todos os veículos participantes, bem como o Código Desportivo da SUPERLIGA, Regulamento Desportivo da categoria, os regulamentos particulares de Prova e seus Adendos.

Este Regulamento e seus adendos tem força de lei desportiva, em conformidade com os princípios estabelecidos pela legislação nacional.

O número máximo de participantes para a prova será o definido de acordo com a capacidade de cada autódromo onde for realizada a etapa, devendo ser estabelecido no Regulamento particular da prova. Os Comunicados Técnicos emitidos pelos Comissários Desportivos em conjunto com a Organização poderão ser aplicados imediatamente durante o Evento. Já os considerados Adendos de Segurança entrarão em vigor a partir da data de publicação oficial no site da SUPERLIGA.



Todas as modificações que não são expressamente permitidas pelo presente Regulamento são proibidas, devendo, assim, as peças, os sistemas, os componentes ou itens permanecerem original do veículo utilizado.

3. VEÍCULOS PERMITIDOS

Permitidos - Veículos Importados, nacionais e protótipos

Proibidos – Monopostos tipo fórmula.

Casos Especiais - Modelos diferentes aos relacionados neste regulamento, ou com alguma divergência quanto ao mesmo, terão que ser previamente vistoriados, aprovados e liberados pela comissão técnica da SUPER LIGA.

4. CATEGORIAS:

Categoria FL Protótipos:

Adesivo FL A colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria. Não havendo vidros no protótipo, os adesivos deverão ser fixados na parte frontal do veículo e na parte traseira de modo que sejam visíveis pelos demais concorrentes na pista.

O regulamento técnico é o da categoria Força Livre A da Super Liga.

Categoria FL Turismo:

Adesivo FL B colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.

O regulamento técnico é o da categoria Força Livre B da Super Liga.

Categoria Turismo 1.4:

Adesivo 1.4 colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.

O regulamento técnico é o da categoria turismo 1.4 da Super Liga.

Categoria Turismo 1.6:

Adesivo 1.6 colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.

O regulamento técnico é o da categoria turismo 1.6 da Super Liga.

Categoria Turismo 2.0:

Adesivo 2.0 colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.

O regulamento técnico é o da categoria turismo 2.0 da Super Liga.



Categoria Hot Classics A:

Adesivo A colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Hot Classics A da Super Liga](#).

Categoria Hot Classics B:

Adesivo B colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Hot Classics B da Super Liga](#).

Categoria Hot Classics C:

Adesivo C colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Hot Classics C da Super Liga](#).

Categoria Hot Classics D:

Adesivo D colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Hot Classics D da Super Liga](#).

Categoria Copa Fusca A:

Adesivo A colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Copa Fusca A da Super Liga](#).

Categoria Copa Fusca B:

Adesivo B colado no para-brisas dianteiro e no vidro traseiro identificando a categoria.
O regulamento técnico é o da [categoria Copa Fusca B da Super Liga](#).

5. DURAÇÃO E DINÂMICA DA CORRIDA:

A corrida terá 60 VOLTAS, ou 3 (três) horas. O que acontecer primeiro.

Será obrigatória a realização de 3 (três) paradas de reabastecimento, no mínimo. Cada parada terá 3'50" (três minutos e cinquenta segundos).

A prova será dividida em duas etapas ("stints"), e se desenrolará da seguinte forma:

- formado o grid, **a largada será LANÇADA**. Na primeira parte da corrida o líder da prova terá 30 (trinta) voltas, momento em que este receberá a bandeira de final de "stint" (bandeirada verde e amarela);

- Após a bandeirada da 30ª volta, o safety car entrará na pista para reagrupar o pelotão por pelo menos uma volta. **Neste período o box estará fechado**. O piloto que entrar no box neste período será impedido de sair e deverá aguardar a relargada da prova na saída de box, perdendo as voltas que eventualmente o pelotão tiver dado enquanto ele entrou no box fechado;



- Na volta 31 será dada a relargada (largada lançada). O diretor de Prova poderá postergar a relargada para a volta 32 se tal se tornar necessário por questões de segurança;

- após a relargada os pilotos iniciarão o segundo “stint” da prova até a bandeira final, que será dada na volta 60 ou quando a corrida alcançar 3 (três) horas de duração, o que acontecer primeiro. A direção de prova encerrará a prova com a bandeira quadriculada preta e branca;

6. REABASTECIMENTO E TEMPO DE BOX:

- A JANELA PARA REALIZAÇÃO DOS REABASTACIMENTOS OBRIGATÓRIOS SERÃO ENTRE A VOLTA 2 (DOIS) E A VOLTA 50 (CINQUENTA). A volta 50 poderá ser completada pela pista ou por dentro do box;

- Caso o piloto tenha que entrar no box antes de completar a volta não poderá usar esta parada como volta de reabastecimento;

- Se o piloto cruzar a volta 51 (cinquenta e um) sem ter feito as 3 paradas mínimas obrigatórias será desclassificado da prova;

- Além das 3 paradas obrigatórias os pilotos poderão fazer outras paradas para reparos que forem necessários, mas sempre que for necessário reabastecer o veículo deverão seguir as regras de reabastecimento.

- O TEMPO DE PARADA NO BOX **SERÁ SEMPRE DE, NO MÍNIMO, 3’50’’** (três minutos e cinquenta segundos).

- O piloto que fizer uma parada de box em tempo inferior ao supra mencionado será chamado para cumprir punição que consiste em realizar uma nova parada de 3’50’’ (Três minutos e cinquenta segundos), punição esta a ser cumprida junto a seu box.

- O procedimento de reabastecimento deverá seguir a seguinte regra:

- O piloto entra no box e para no pit-lane, desligando o motor e saindo do veículo;
- Somente após o piloto descer do veículo este poderá ser reabastecido;
- Durante a parada o piloto deverá desligar o veículo, descer do carro, e acompanhar o abastecimento segurando o extintor de incêndio. Encerrado o processo de reabastecimento, o piloto poderá voltar ao veículo e retornar imediatamente para a prova. Apenas duas pessoas deverão participar do abastecimento;
- Durante o reabastecimento o veículo deverá estar desligado, parado no pit-lane, sem piloto, e nenhum outro serviço de manutenção poderá ser realizado no carro;
- Deverá estar posicionado ao lado do veículo um balde com um cobertor molhado a ser utilizado em caso de incêndio, assim como o extintor de incêndio de box previsto no regulamento de sua categoria;
- Finalizado o reabastecimento, o piloto poderá retornar ao veículo e eventuais manutenções e reparos poderão ser realizados, dentro do box ou no próprio pit-lane;

A velocidade máxima nos boxes é de 60 Km/H. Se o piloto conduzir o veículo acima desta velocidade nos boxes será punido com drive through. Durante a



7. PÓDIO:

Será feito após a corrida. O pódio será feito com base no resultado final da prova, não levando em conta o resultado do primeiro Stint, ou seja, os primeiros colocados na geral e nas categorias, que cruzarem a linha de chegada completando o final da prova (60 voltas) serão convidados ao pódio.

Primeiro receberão os troféus 5 primeiros da Geral.

Após os 5 primeiros de cada categoria.

8. PONTUAÇÃO.

A corrida valerá pontuação para o campeonato de cada categoria descrita no artigo sserá equivalente a duas etapas do campeonato Paulista de Velocidade –Superliga. Assim, o resultado da bandeirada do primeiro Stint (volta trinta) será computado para formular a pontuação da etapa para as categorias Força Livre, Hot Classics, Turismo 1.6 e 1.4. Da mesma forma, o resultado da bandeirada final do segundo Stint será computado para a pontuação da segunda etapa das mesma categorias acima mencionadas.

No caso específico da Hot Classics:

Não haverá punição por estouro do tempo de volta.

Roberto Klai Junior

Presidente

Rogério Teixeira

Diretor Técnico